



CLUBE DO LIVRO - LS

**POR QUE AS NAÇÕES
FRACASSAM**

DARON ACEMOGLU E JAMES ROBINSON

CRONOGRAMA DO LIVRO

1

CAPÍTULO 1

Tão próximos, mas
tão diferentes

2

CAPÍTULO 2

Teorias que não
funcionam

3

CAPÍTULO 3

A criação da
prosperidade e da
pobreza

4

CAPÍTULO 4

Pequenas
diferenças e
conjuntura críticas:
O peso da história

5

CAPÍTULO 5

"Eu vi o futuro e ele
funciona": O crescimento
sob instituições
extrativistas

6

CAPÍTULO 6

Diferenciação

7

CAPÍTULO 7

A reviravolta

8

CAPÍTULO 8

Não no nosso
quintal: Barreiras ao
desenvolvimentismo

9

CAPÍTULO 9

Revertendo o
desenvolvimento

10

CAPÍTULO 10

A difusão da
prosperidade

11

CAPÍTULO 11

O círculo virtuoso

12

CAPÍTULO 12

O círculo vicioso

13

CAPÍTULO 13

Porque as nações
fracassam hoje

14

CAPÍTULO 14

Rompendo o
padrão

15

CAPÍTULO 15

Compreendendo a
prosperidade e a
pobreza

COMO APRESENTAR UMA PESQUISA

Puzzle

Research Question

Observations

Motivation

Information

Significant contribution

Execution

A photograph of a border wall made of vertical metal slats, stretching across a desert landscape with orange sand dunes under a clear blue sky. The wall is in the middle ground, and the dunes are in the foreground. The sky is a clear, pale blue.

TÃO PRÓXIMOS, MAS TÃO DIFERENTES

Capítulo 1

O QUE EXPLICA ESSA DIFERENÇA?

NOGALES NORTE (ARIZONA)

NOGALES DO SUL (SONORA)



A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

- Baseado na exploração e escravização dos povos originários
- Utilizava a Encomienda para subjugar e cobrar tributos dos povos indígenas
- Esse processo culminou em desigualdade e pobreza nos futuros países daquele território



E NOS ESTADOS UNIDOS?

- Os ingleses tentaram usar o modelo espanhol nos EUA, mas não conseguiram
- Não conseguiram subjugar os povos indígenas
- Por isso, começaram a dar incentivos para os colonos que se mantiveram no local.



O LEGADO COLONIAL

NO MÉXICO

- O resultado foram instituições fracas e instabilidade política.
- Com isso, o direito a propriedade privada são fracos e o sistema econômico é pensado para manter monopólios.



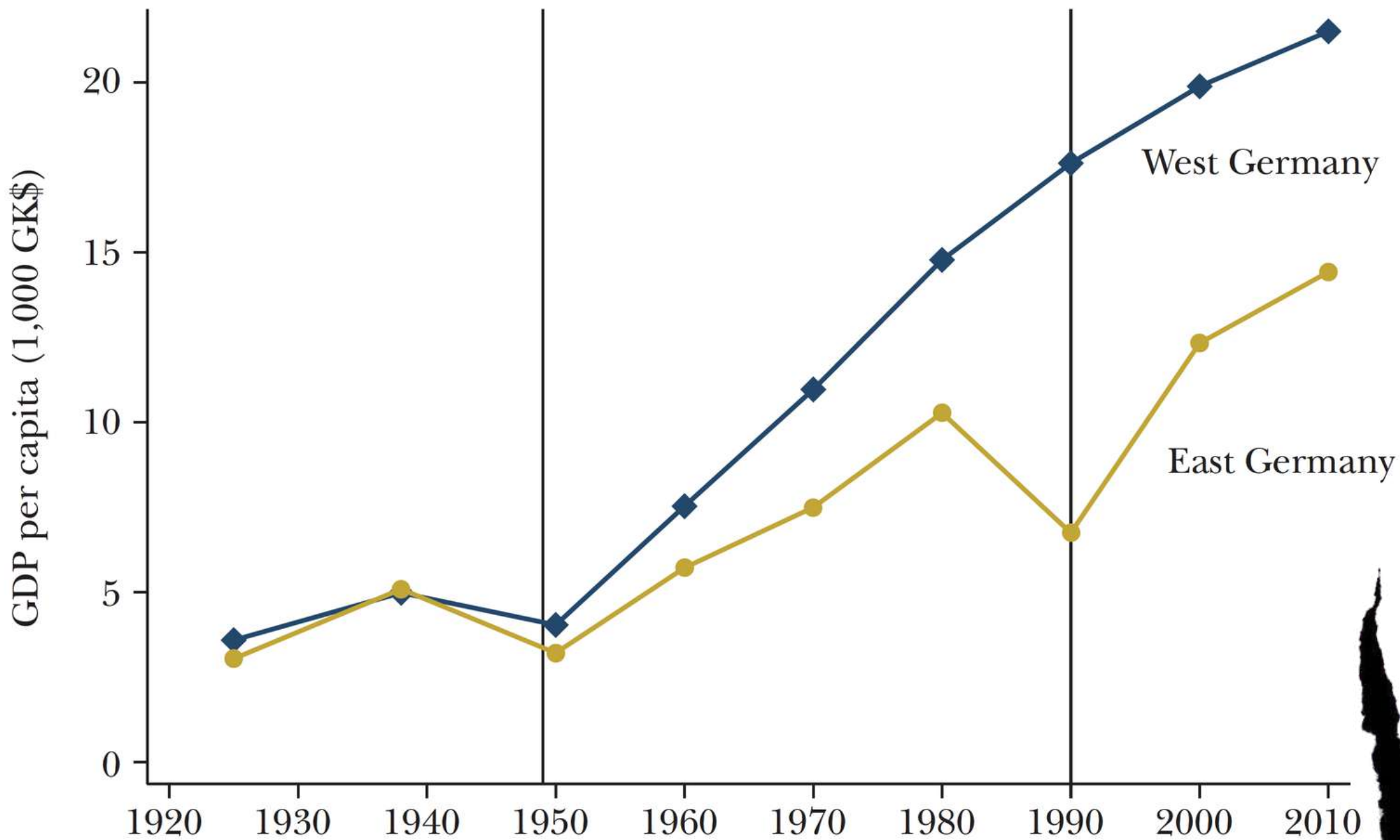
NOS EUA

- Do lado americano, as instituições políticas e econômicas são fortes.
- Há incentivos para se investir, abrir empresas...

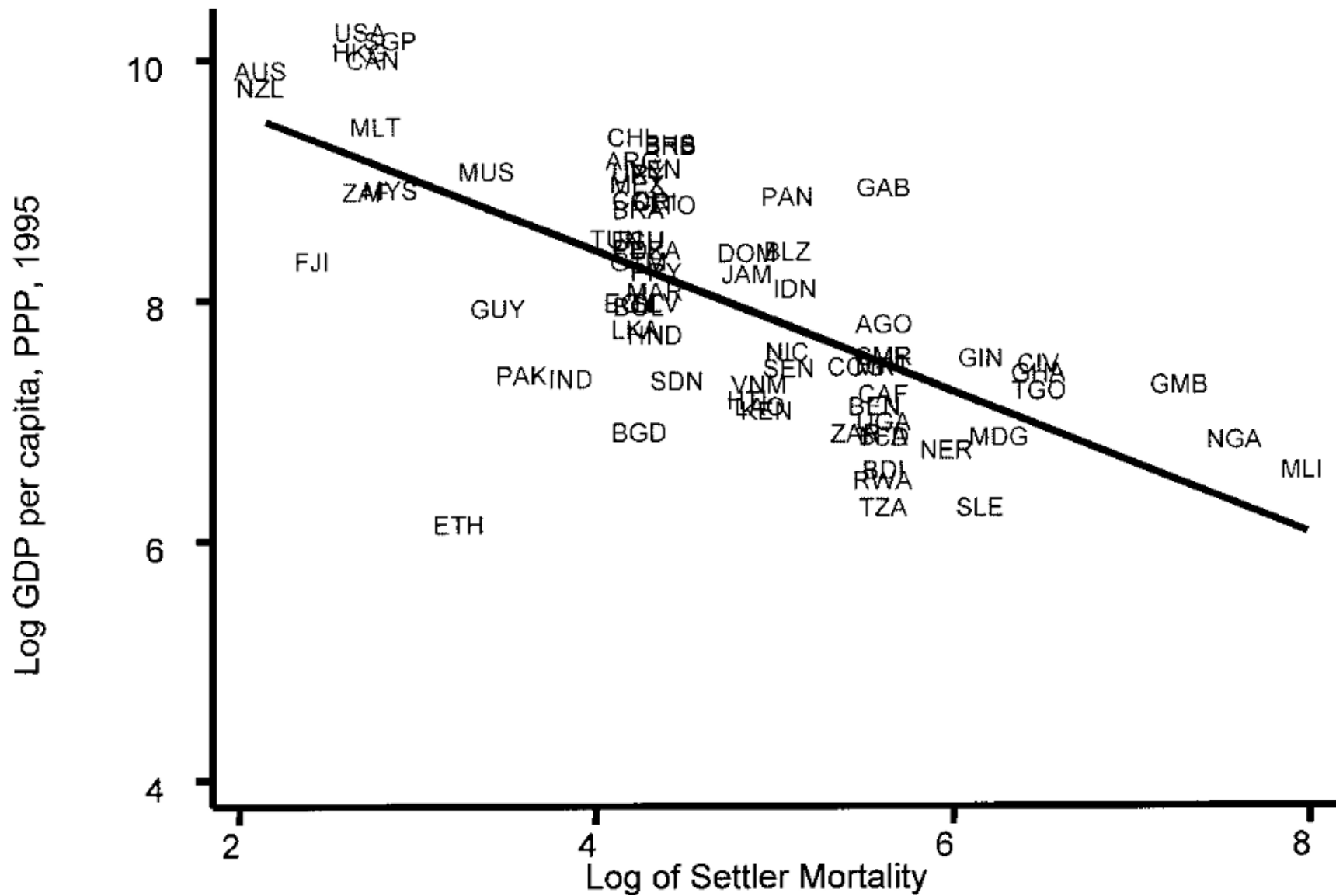


MAIS EXEMPLOS DO IMPACTO DAS INSTITUIÇÕES

A: GDP per capita



Mortalidade x Renda



The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation

(potential) settler mortality \Rightarrow settlements

\Rightarrow early institutions \Rightarrow current institutions

\Rightarrow current performance.



As instituições são tudo!

Diferenças do padrão de vida entre as duas Nogales não são culturais, climáticas ou geográficas mas sim porque do lado norte as pessoas desfrutam das fortes instituições americanas e no sul das fracas instituições mexicanas.

TEORIAS QUE NÃO FUNCIONAM

Capítulo 2

AS TRÊS HIPÓTESES...

GEOGRÁFICA

- Países e regiões mais próximas dos trópicos se desenvolveriam menos pois o clima quente torna as pessoas mais preguiçosas, menos inteligentes e que o solo é menos propício a agricultura.
- Mas então como o Império Inca se desenvolveu tanto?
- Como explicar as Alemanhas orientais e ocidentais? Ou Nogales do Norte e do Sul?

IGNORÂNCIA

- Governantes dos países pobres simplesmente não sabem como governar bem.
- **Falácia.** Na verdade, governantes privilegiam as elites econômicas e seus aliados **porque isso os mantém no poder.**
- Pizarro quando **escravizou e matou milhares** de Incas sabia o que estava fazendo e que **aquilo** iria trazer **consequências negativas** pra população no futuro

CULTURAL

- Parte do princípio de que algumas crenças e culturas **são superiores** a outras.
- Alguns creem que a ética protestante fez os ingleses se desenvolverem mais rápido.
- Como explicar a França (católica) hoje em dia ser rica igual a Inglaterra?

UM CONTO DE DUAS POTÊNCIAS DO PETRÓLEO

NORUEGA

- Possui uma grande reserva de petróleo.
- Na década de 60 descobre petróleo no seu território, soube aproveitar e se tornou um dos países mais desenvolvidos do mundo
- Instituições inclusivas são a base da sociedade
- Defende as liberdades individuais, liberdade política e propriedade privada

VENEZUELA

- Possui a maior reserva de petróleo do mundo!
- Nos anos 60 era um país próspero, rico e com um belo futuro, mas desde quando Hugo Chávez chegou ao poder se tornou um país pobre.
- Instituições extrativistas são a base da sociedade
- Não tem um governo democrático e não respeita as liberdades dos seus cidadãos



THE CURSE OF NATURAL RESOURCES

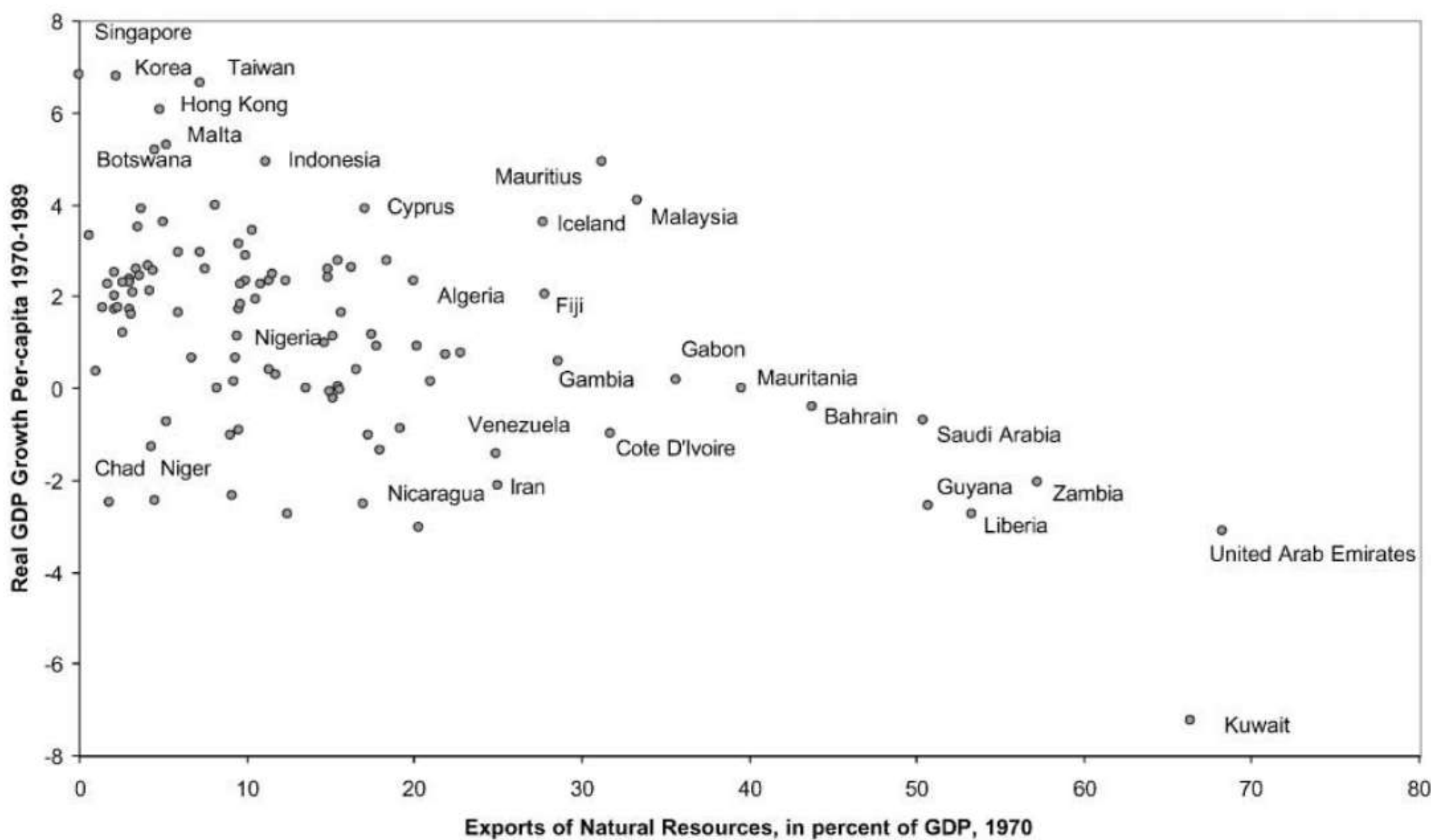


Fig. 1. Growth and natural resource abundance 1970–1989.



A CRIAÇÃO DA PROSPERIDADE E DA POBREZA

Capítulo 3

O DESTINO DAS DUAS CORÉIAS

CORÉIA DO SUL

1

1945

Independência da Coréia do Sul sob **domínio Americano**.

2

1948

Syngman Rhee é eleito Presidente e adota **um economia inclusiva**.

3

1961

O general Park assume o poder, usa o estado para **impulsionar o crédito** para as empresas bem sucedidas.

4

1990

A Coréia do Sul chegou em um alto patamar de desenvolvimento se comparando até aos países europeus.

CORÉIA DO NORTE

1

1945

Independência da Coréia do Norte sob **domínio Soviético**.

2

1947

Kim Il-Sung se **consolida no poder** e adota uma **economia extrativista**.

3

1961

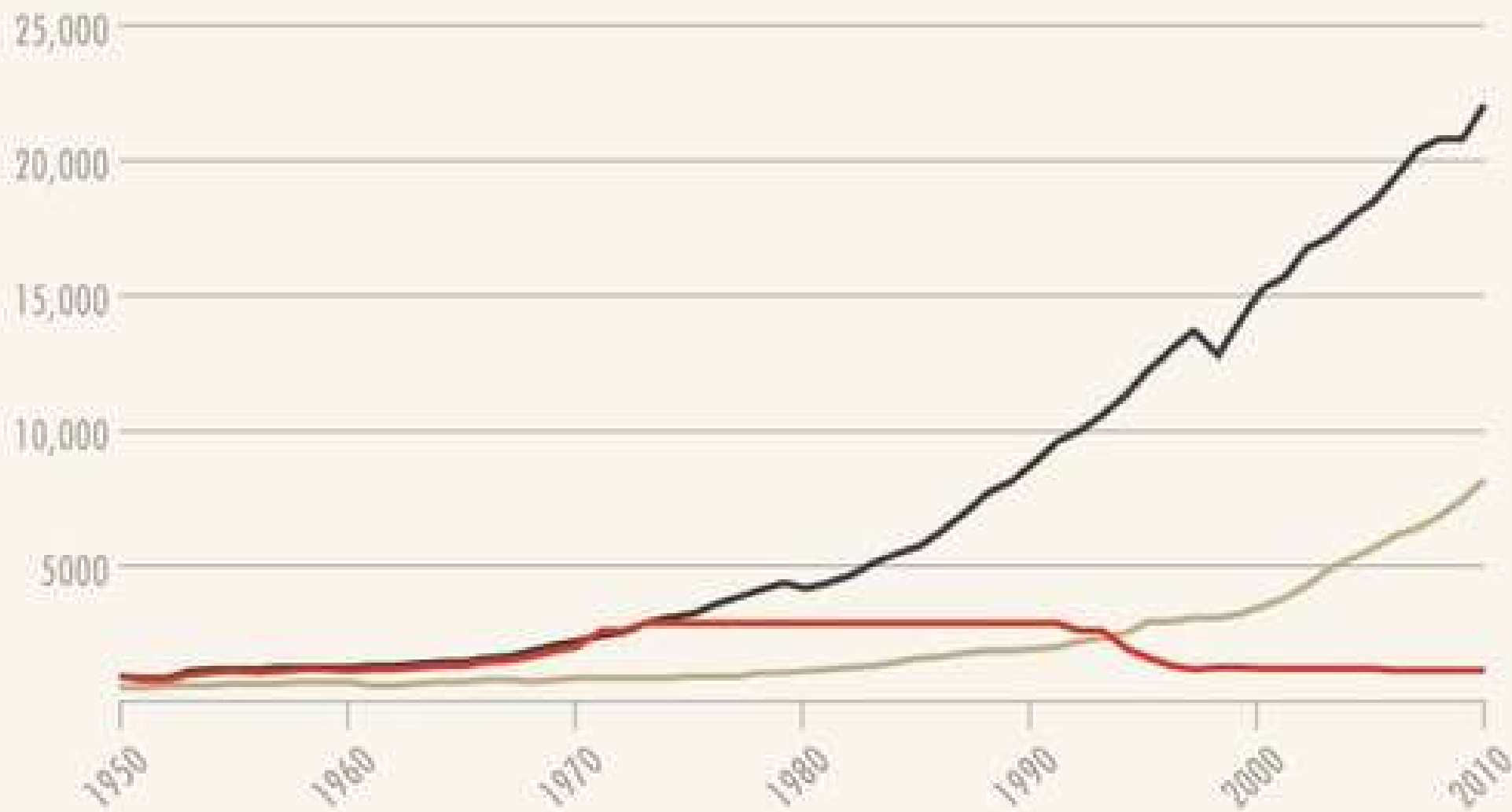
A Coréia do Norte continua com a sua **economia planificada** e falta de **direitos individuais**.

4

1994

A Coréia do Norte tem uma **crise de fome** que abala o país inteiro e recorre a **ajuda internacional**.

ECONOMIC DIVERGENCE



GDP *per capita* (1990 Int\$)
1950-2010

— NORTH KOREA
— SOUTH KOREA
— CHINA



O RESULTADO...

INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS

Inclusivas

- Cidadãos **podem ter** seus próprios negócios.
- Direito a propriedade **protegido**.
- Incentiva as pessoas a **abrirem** seus negócios.

Extrativistas

- Transfere a riqueza dos cidadãos para a elite.
- O incentivo a inovação e medo da destruição criativa.
- Incentivos para as pessoas dependerem do estado.



INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Inclusivas

- Distribui o poder de forma ampla.
- Assegura os direitos políticos, então todos podem votar.
- Impõe limitações ao exército.
- Estado forte o suficiente para manter as instituições.

Extrativistas

- O poder fica limitado a uma pequena elite .
- Políticas públicas pensadas na perpetuação de privilégios.
- Exército mantem o líder no poder.
- Geralmente tem instituições econômicas extrativistas .



POR QUE NEM SEMPRE ESCOLHEM A PROSPERIDADE?

- Se instituições inclusivas trazem mais prosperidade então por que todos não seguem esse modelo?
- Simples, com instituições extrativistas os líderes e as elites conseguem enriquecer e se manter no poder. Todo crescimento econômico cria vencedores e perdedores.
- Se as elites estabelecidas muitas vezes se opõem a ele porque podem perder com a destruição criativa.



CRESCIMENTO SOB INSTITUIÇÕES POLÍTICAS EXTRATIVISTAS

As vezes nações com instituições políticas extrativistas (China é um exemplo) conseguem sucesso econômico, mas dois fatores explicam isso:

- As elites às vezes canalizam seus recursos para atividades altamente produtivas – como a agricultura de plantação nas sociedades escravistas do Caribe colonial ou a indústria na União Soviética de 1928 a 1970.
- As elites em instituições políticas extrativistas às vezes decidem criar instituições econômicas parcialmente inclusivas.

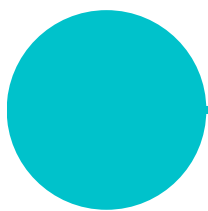


A wooden boardwalk made of weathered planks winds through a lush green field. The boardwalk starts in the foreground and curves into the distance. The sky is a clear, pale blue. The overall scene is peaceful and natural.

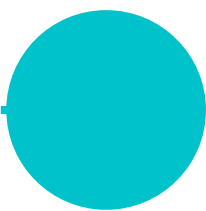
PEQUENAS DIFERENÇAS E CONJUNTURAS CRÍTICAS: O PESO DA HISTÓRIA

Capítulo 4

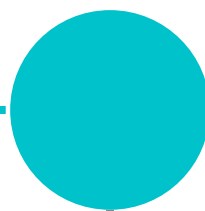
O MUNDO CRIADO PELA PESTE NEGRA



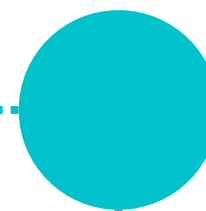
A Peste Negra matou cerca de um terço da população europeia, causando uma escassez de mão de obra e aumentando o poder dos trabalhadores sobreviventes.



A escassez de mão de obra resultou em uma valorização do trabalho e em salários mais altos para os trabalhadores, o que permitiu a ascensão de classe média.



A nova classe média, juntamente com a nobreza, lutou contra a concentração de poder nas mãos do rei e dos senhores feudais, levando a uma centralização do poder político e ao estabelecimento de instituições inclusivas na Europa Ocidental.



Em contraste, as instituições políticas e econômicas da Europa Oriental foram menos afetadas pela Peste Negra, permitindo a manutenção de instituições extrativistas.



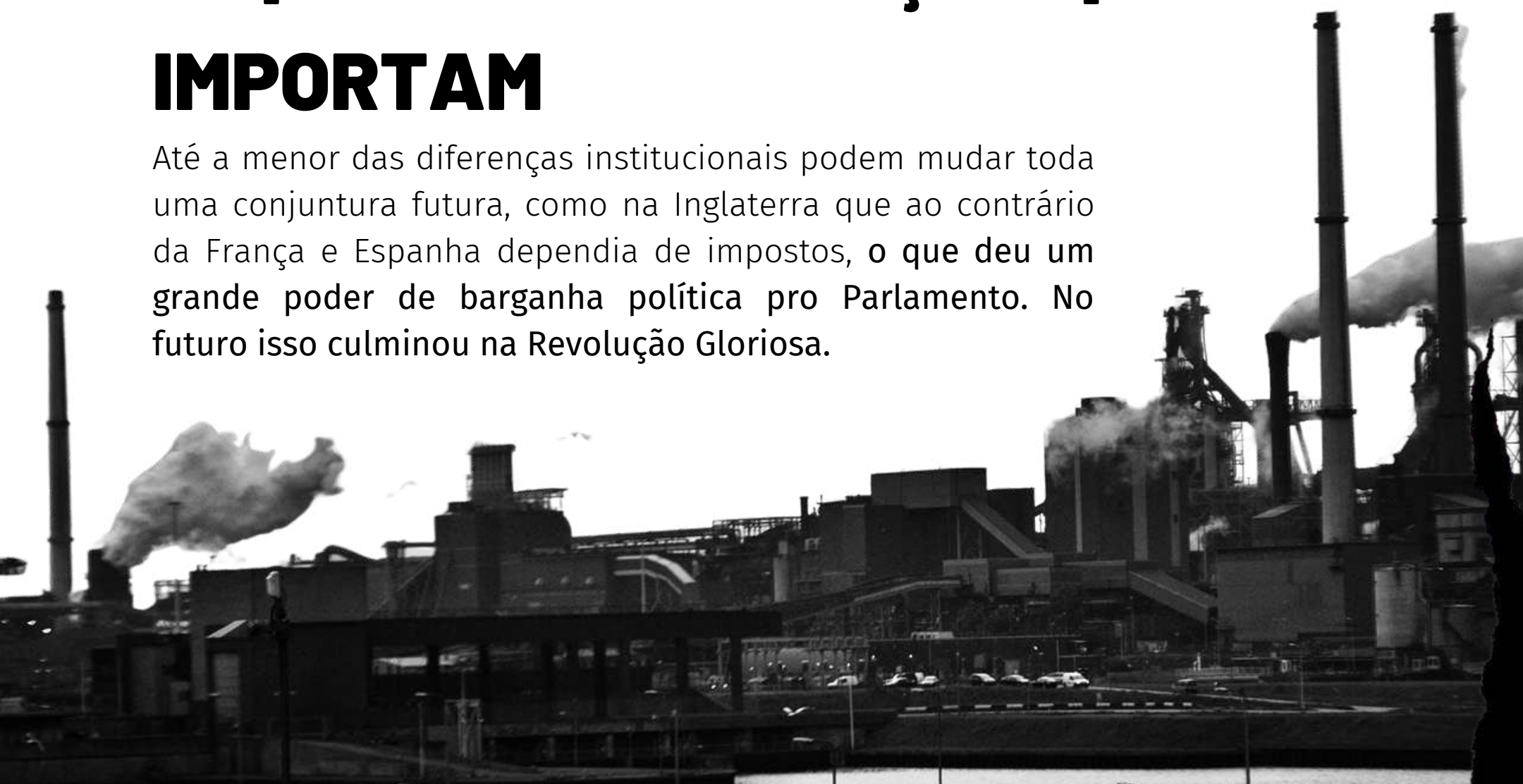
A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES INCLUSIVAS

Após a Guerra Civil inglesa (1642-1651) e a Revolução Gloriosa de 1688 a Inglaterra começou a ter Instituições políticas e econômicas inclusivas.

A Coroa perdeu poder e com isso fortes direitos a propriedade e um código tributário uniforme criaram o alicerce para a Revolução Industrial.

PEQUENAS DIFERENÇAS QUE IMPORTAM

Até a menor das diferenças institucionais podem mudar toda uma conjuntura futura, como na Inglaterra que ao contrário da França e Espanha dependia de impostos, o que deu um grande poder de barganha política pro Parlamento. No futuro isso culminou na Revolução Gloriosa.



"EU VI O FUTURO E ELE FUNCIONA": O CRESCIMENTO SOB INSTITUIÇÕES EXTRATIVISTAS

Capítulo 5



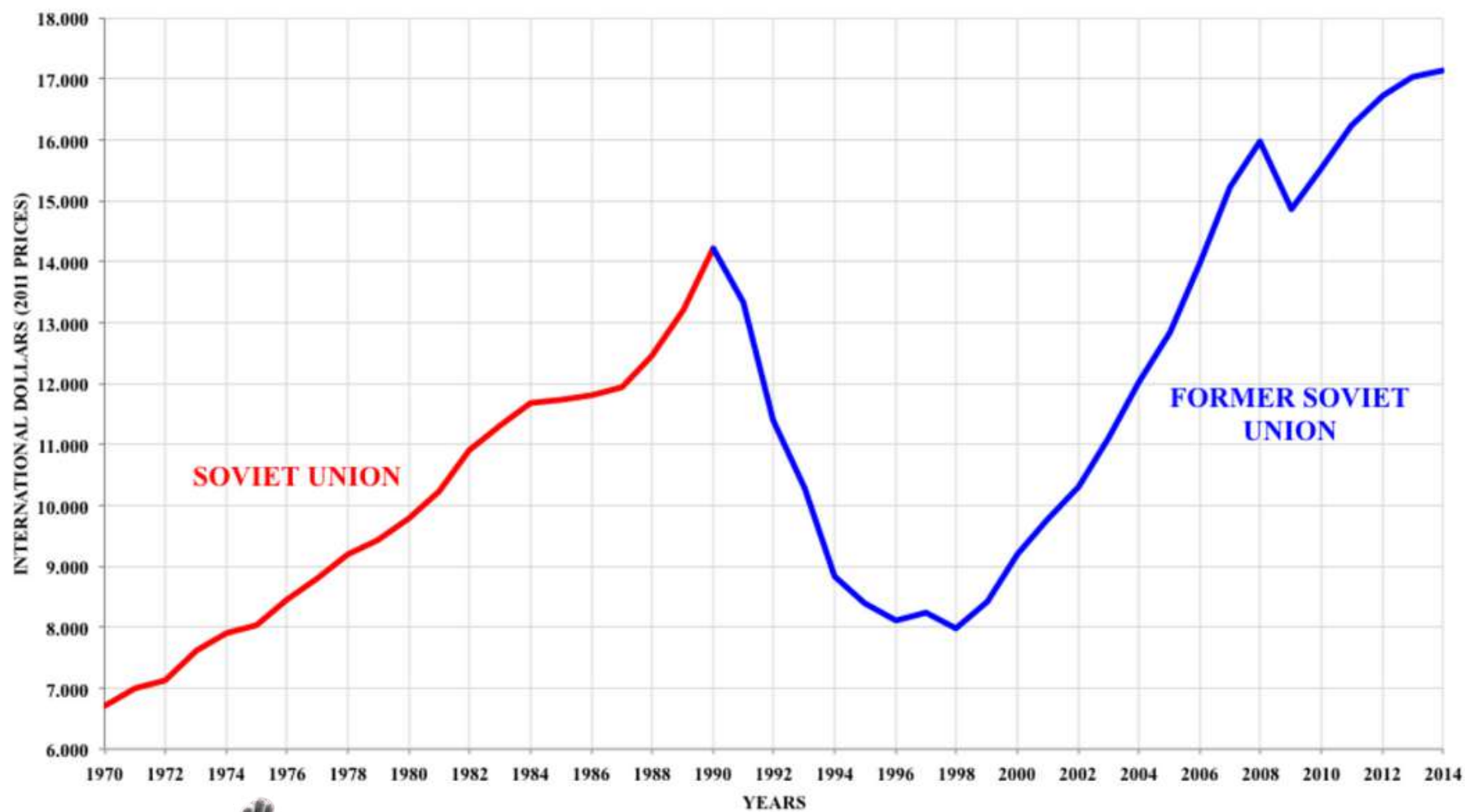
O DESENVOLVIMENTO SOVIÉTICO

- Após a morte de Lênin, Stalin toma o poder em 1928.
- Logo tratou de coletivizar as terras agrícolas e aumentou os impostos para financiar a industrialização.
- O resultado disso foi um grande crescimento econômico



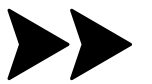
O COLAPSO DA URSS

GROSS DOMESTIC PRODUCT (AT PURCHASING POWER PARITY PRICES) PER CAPITA



A ESTAGNAÇÃO

- As economias controladas pelo Estado nunca alocam recursos de forma tão eficiente quanto os mercados livres
- O crescimento das mesmas é baseado em tecnologias existentes, enquanto em sociedades inclusivas é baseado em mudanças tecnológicas.
- Por isso o desenvolvimento da URSS parou na década de 60, porque não incentivou a inovação e deu às elites o poder de impedir a destruição criativa.
- Quando as elites estabelecem instituições políticas e econômicas extrativistas, elas investem no crescimento econômico para que possam extrair um excedente das massas que criam as instituições extrativistas não incentivam a inovação ou o progresso e suas elites tendem a lutar pelo poder.



DIFERENCIAÇÃO

Capítulo 6

GIVLIO CESARE

COMO VENEZA VIROU UM MUSEU?

Em 800 Veneza era uma nação rica, com instituições econômicas inclusivas um forte comércio internacional.

Com o crescimento veio a destruição criativa, isso assustou as elites que a partir de 1200 mudaram a seleção para o Grande Conselho.

Os membros se tornaram permanentes, e sucessão era hereditária, proibiram as comendas e nacionalizaram o comércio o que levou Veneza a um longo declínio econômico.

Hoje, a única atividade de Veneza, além de um pouco de pesca, é o turismo. Em vez de serem pioneiros em rotas de comércio e instituições econômicas, os venezianos fazem pizza e sorvete...



O MEDO DA DESTRUIÇÃO CRIATIVA

O escritor romano Plínio, o Velho, conta a história de um homem inventou um vidro inquebrável e foi até o imperador Tibério na expectativa de uma recompensa. Demonstrou sua invenção e o imperador o perguntou se ele havia falado sobre aquilo com alguém, quando o homem disse que não Tibério mandou o matar “para que o ouro não tivesse seu valor reduzido a lama”.

E ESSE MEDO DESTRUIU INSTITUIÇÕES INCLUSIVAS EM VARIAS NAÇÕES!

OS REFLEXOS

Instituições Inclusivas surgiram as vezes em algumas sociedades como Roma e Veneza, mas as elites logo a esmagaram e substituíram por outras extrativistas.



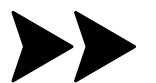
PONTO DE INFLEXÃO

Capítulo 7



O MEDO DA DESTRUIÇÃO CRIATIVA

- Em 1589, o inglês William Lee inventou uma máquina de tricotar revolucionária.
- Lee foi atrás da Rainha Elizabeth I para conseguir uma patente e fabricar a sua invenção.
- A rainha não só recusou como também falou que aquela máquina iria tirar os tricoteiros do mercado, o rei Jaime II disse o mesmo.
- O fato de terem muito a perder com a destruição criativa significa que, mais do que não incentivarem, as elites muitas vezes resistirão e tentarão impedir tais inovações.



PARLAMENTO X MONARQUIA

- Após a Guerra das Rosas o Parlamento inglês e a coroa começam a ter **conflitos de interesse**.
- Os monopólios concedidos pela coroa começaram a **enfurecer os parlamentares**.
- O rei Carlos I tentava a todo custo **concentrar o poder em si**.
- Ocorre a Guerra Civil Inglesa **entre o Parlamento e o Rei**.
- Após a Guerra Oliver Cromwell se torna **ditador**.



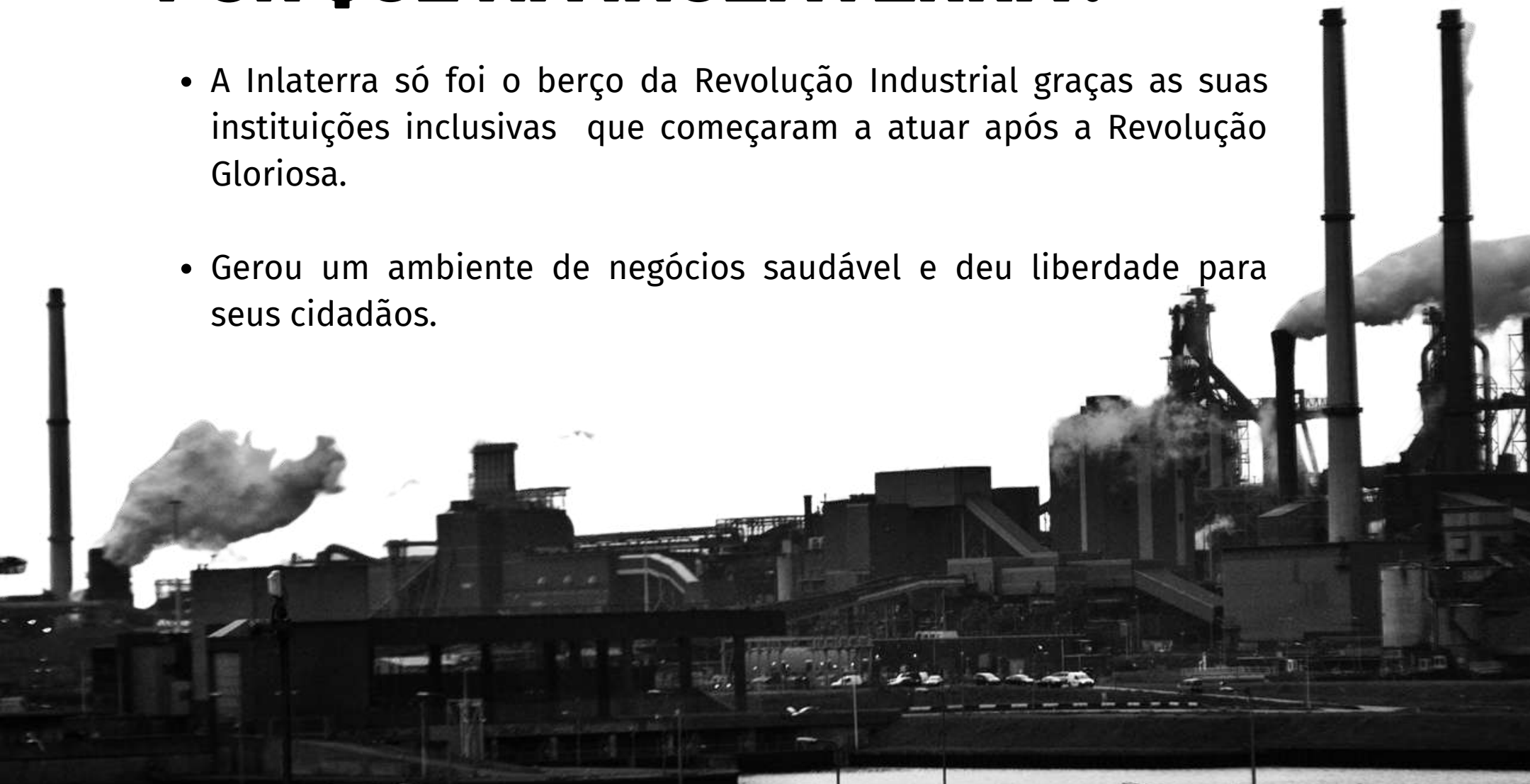
A REVOLUÇÃO GLORIOSA

- Em 1688, o Parlamento vence a batalha contra a Monarquia após a Revolução Gloriosa, instaura Guilherme III como novo monarca e impõe limitações ao seu poder decisório.
- Após esse ano, o Parlamento começou a quebrar monopólios, concedeu liberdade política a parte da população e tornou as instituições inglesas extremamente inclusivas.

Nascia ali, a Revolução industrial.

POR QUE NA INGLATERRA?

- A Inglaterra só foi o berço da Revolução Industrial graças as suas instituições inclusivas que começaram a atuar após a Revolução Gloriosa.
- Gerou um ambiente de negócios saudável e deu liberdade para seus cidadãos.





NÃO NO NOSSO TERRITÓRIO BARREIRAS AO DESENVOLVIMENTO

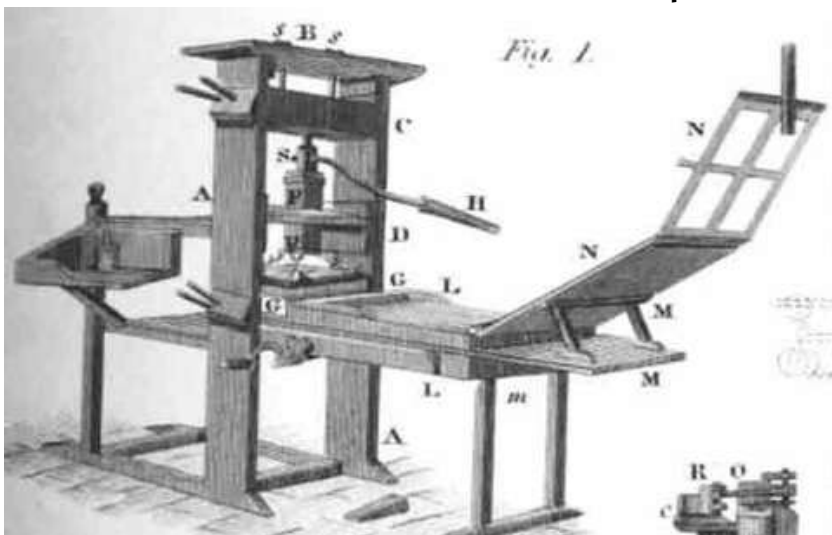
Capítulo 8

Tornando a educação escalável (para alguns)

Por volta de 1445, Johannes Gutenberg mudou o mundo criando uma máquina capaz de imprimir livros. Sua invenção logo se espalhou por quase toda a Europa, deixando os livros mais baratos.

Enquanto isso, o Império Otomano os sultões proibiram a invenção, pois tinham medo de que os livros ameaçassem seu poder e espalhassem ideias subversivas.

O resultado disso foram uma taxa de alfabetização muito abaixo da média europeia e, mesmo depois de 1850, a maioria dos livros do Império Otomano ainda eram copiados por escribas.



MEDO DA INDÚSTRIA: A CASA DE HABSBURGO

Durante a Industrialização os 3 países se destacaram na oposição a revolução: Rússia, Espanha e Áustria-Hungria

O QUE FIZERAM?

- A Espanha, Rússia e Áustria-Hungria já foram países **governados pelos Habsburgos**.
- Os líderes vindos dessa casa tornaram seus estados **centralizados e absolutistas**.
- Seus estados **não contavam com parlamento ou constituição, mantinham o poder sobre tudo**.
- Implantaram monopólios e se opuseram a toda nova tecnologia.

Os reflexos dessas políticas chegaram, a Espanha entrou em declínio econômico, a Rússia sofreu uma revolução no começo do século XX e a Áustria-Hungria ficaria para trás da Europa Ocidental por um longo tempo.



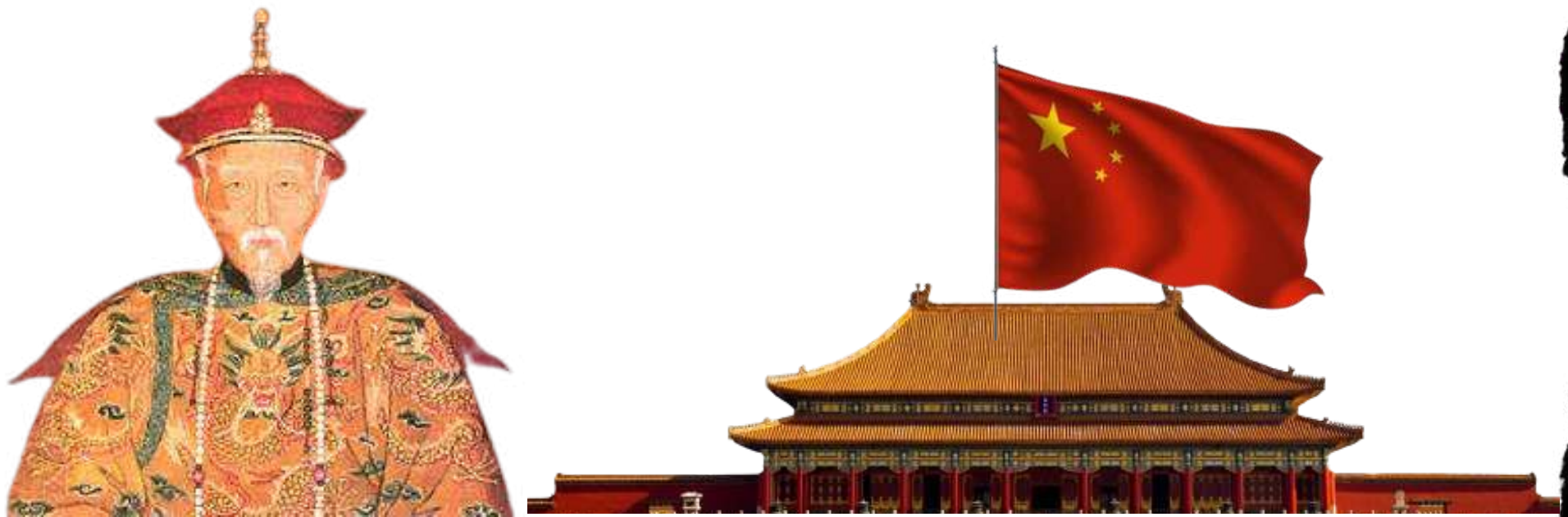
O IMPÉRIO CHINÊS

A China também foi uma nação que renegou os avanços da Revolução Industrial, mas o processo foi mais longo do que na Europa.



Equanto a Europa se industrializava a China se fechava.

Com isso a China estagnou até o século XX



A FALTA DE UM ESTADO CENTRALIZADO: O CASO DA SOMÁLIA

Vários países africanos não se industrializaram, pois não tem um estado centralizado o suficiente para manter as instituições vivas, um exemplo disso é a Somália.

COMO A SOMÁLIA É ESTRUTURADA:

- Dominada por seis grandes clãs e vários subgrupos familiares.
- Os homens adultos tomam decisões coletivamente, de acordo com um sistema de leis informais focado na “riqueza de sangue”, o qual é uma forma de compensação monetária por assassinato.
- Com esse sistema o país está em constante clima de guerra.
- Devido a suas práticas coletivas de tomada de decisão, a Somália é historicamente pluralista, mas suas instituições não são inclusivas porque não há um estado centralizado para impor a ordem ou garantir os direitos de propriedade.





RETROCESSO AO DESENVOLVIMENTO

Capítulo 9

A DESTRUIÇÃO NA ÁFRICA

Os reflexos da colonização europeia na África levaram as futuras nações que ali surgiram a ter instituições extrativistas.

Entre os séculos 17 e 18, milhões de escravos foram levados da África para a América, eram trocados por armas e munições, o que acelerou os conflitos africanos, mesmo após o comércio de escravos ser proibido essa prática continuou nas plantações.

A ESCRAVIDÃO SE MANTEVE!



CRIANDO UMA ECONOMIA DUAL

O modelo de Arthur Lewis para explicar os países menos desenvolvidos diz que esses países têm economias duais que são divididas em um setor moderno (industrial e urbano) e um tradicional (agrícola e rural).

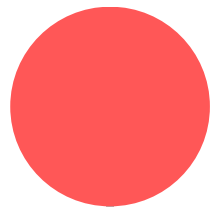
O CASO SUL AFRICANO

A África do Sul é um exemplo claro de economia dual. Por exemplo, o moderno estado de Natal está cheio de casas espetaculares à beira-mar, enquanto o mais tradicional estado vizinho de Transkei está cheio de cabanas sem gás ou água corrente.

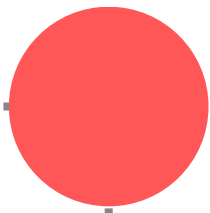
POR QUE É ASSIM?



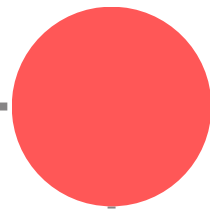
A ÁFRICA DO SUL



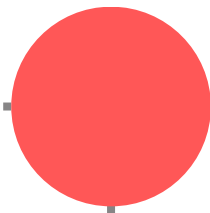
As diferenças entre Natal e Transkei, foram motivadas pelo **Apartheid** que dividiu o país entre negros e brancos com o intuito de criar mão de obra barata para a indústria.



No entanto, o colonialismo europeu também levou a um boom econômico na África do Sul. O povo local começou a **negociar com os europeus**, construindo casas melhores, irrigando e cultivando seu solo.



A África do Sul evitou o comércio de escravos e seus efeitos nocivos. No **início os europeus pouco interagiram com o povo local**, mas logo foram para o interior para aproveitar o clima temperado.



Os europeus reverteram o crescimento sul-africano para **acabar com a concorrência dos agricultores africanos** e criar uma oferta de mão de obra barata.



DIFUSÃO DA PROSPERIDADE

Capítulo 10



HONRA ENTRE LADRÕES

A criação das instituições econômicas inclusivas da Austrália teve algumas particularidades. Um fator primordial foram os condenados britânicos que eram levados até lá.

- Os soldados queriam lucrar com o trabalho dos condenados, mas os presos não trabalhariam sem incentivo.
- Os soldados permitiram que os condenados trabalhassem e vendessem mercadorias
- Os presos começaram a negociar com os soldados.
- Os soldados, para lucrar, pagavam os condenados por seu trabalho e lhes deram direitos econômicos e terras, quando suas sentenças terminassem.
- Os colonos livres e seus descendentes exigiram representação política.





A REVOLUÇÃO FRANCESA

Até a Revolução a França era um país extremamente desigual e praticamente feudal.

- A Coroa entrou em crise, pois não podia coletar impostos das elites.
- A Coroa chama os Estados Gerais.
- Após revoltas e rebeliões uma nova Constituinte é convocada.
- A nova Constituição tira a maior parte do poder do rei.
- Luís XVI e Maria Antonietta são mortos.
- Napoleão toma o poder no país.
- Durante seu governo Napoleão eliminou instituições medievais em todos os territórios que conquistou.

EM BUSCA DA MODERNIDADE

No século XIX o Japão e a China eram países subdesenvolvidos, com um sistema de governo feudal e completamente fechados para o mundo. Até que a Reestruturação Meiji ocorre no Japão.

1

1600 - 1868

O Japão vivia sob um regime feudal regido pela família Tokugawa e era um país subdesenvolvido.

2

1868

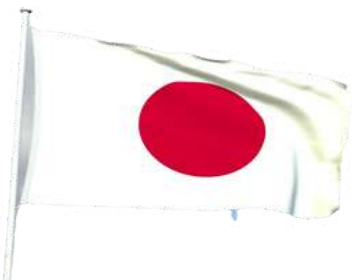
Foi declarada a Reestruturação Meiji que trocava o imperador e modernizava as instituições japonesas

3

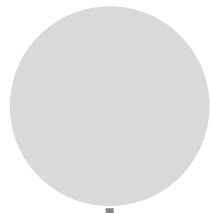
1869

O feudalismo é abolido e a igualdade de classes sociais é instituída.

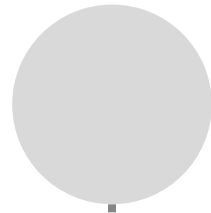
A Restauração Meiji acabou com o feudalismo japonês, criou uma burocracia tributária moderna, tornou as classes sociais legalmente iguais e suspendeu as restrições ao comércio, migração e propriedade.



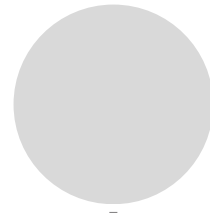
RAÍZES DA DESIGUALDADE MUNDIAL



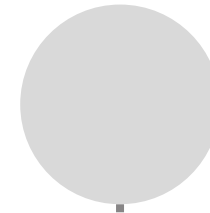
Nos países com instituições extrativistas, os absolutistas com medo da destruição criativa se opuseram a industrialização.



A França construiu instituições inclusivas durante a Revolução Francesa e as exportou por meio da conquista militar para grande parte da Europa,



A Inglaterra liderou a Revolução Industrial por causa de suas instituições inclusivas. Então, a industrialização se espalhou para países com instituições semelhantes.



Esses padrões são a base das desigualdades globais. Com poucas exceções, os países que começaram a se industrializar no século 19 são ricos, enquanto os que não o fizeram são pobres.



O CÍRCULO VIRTUOSO

Capítulo 11



A LEI NEGRA

Na Inglaterra de 1700, os marginais eram os “Negros” – eles pintavam seus rostos de preto, destruíam propriedades e matavam os cervos do rei, eles representavam a revolta da população contra os abusos do partido Whig.

Depois de atacarem várias terras de partidários Whigs a Lei Negra foi criada. Essa lei basicamente punia com a morte as manifestações dos "Negros".

A REVIRAVOLTA

Até que John Huntridge seria acusado de ajudar ladrões de cervos e de acobertar os "Negros" locais. Ele foi processado pelo primeiro-ministro Walpole e venceu. Isso foi uma grande derrota dos Whigs e mostrou que todos estavam sob o Estado de direito.

E ASSIM SE CRIOU UM CICLO VIRTUOSO

Com a criação do estado de direito na Inglaterra os Whigs não conseguiam impor as suas regras sobre os outros de forma absoluta, além disso, quando vários grupos dividem o poder, eles têm boas razões para se tratar com igualdade. As instituições inclusivas reforçavam o estado de direito.



THEY COULDN'T POSSIBLY BE WORSE.



A LENTA MARCHA DA DEMOCRACIA

A democracia britânica ainda não era particularmente inclusiva nos anos 1700 – por exemplo, a maioria das pessoas ainda não podia votar. Mas “o círculo virtuoso das instituições inclusivas” tornou-o cada vez mais pluralista ao longo do tempo.

- No início do século 19, os trabalhadores protestaram contra a industrialização.
- As elites decidiram estender parcialmente seus direitos de voto em vez de arriscar uma revolução.
- As elites sabiam que escolher a repressão significaria abandonar o estado de direito, o pluralismo e as instituições econômicas inclusivas.
- Em seguida, o movimento cartista começou a lutar por reformas mais amplas.

O RESULTADO:

As instituições econômicas da Grã-Bretanha também se tornaram mais inclusivas durante esse período.



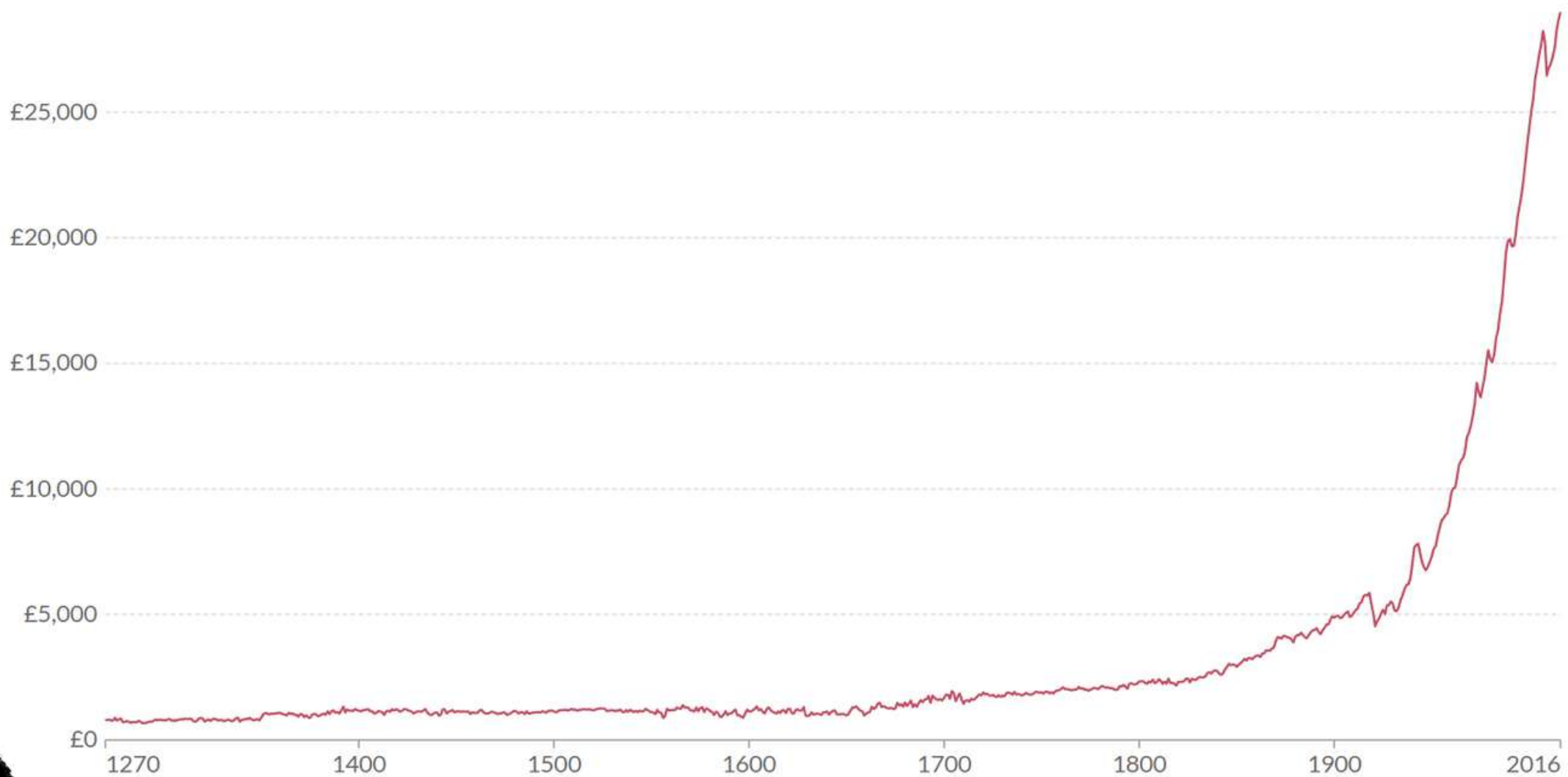
O CRESCIMENTO ECONÔMICO INGLÊS

GDP per capita in England

Adjusted for inflation and measured in British Pounds in 2013 prices.

Our World
in Data

LINEAR LOG



Source: Broadberry, Campbell, Klein, Overton, and van Leeuwen (2015) via Bank of England (2020)
Note: Data refers to England until 1700 and the UK from then onwards.

OurWorldInData.org/economic-growth • CC BY

COMPRANDO O JUIZ: O CÍRCULO VIRTUOSO EM AÇÃO

Mas a Suprema Corte contestou muitos desses programas, como o National Industrial Recovery Act, o Social Security Act e o National Labor Relations Act.

Em resposta, Roosevelt propôs uma legislação para reformar e reorganizar a Suprema Corte. Mas o Congresso se recusou a aprová-lo.

A história da tentativa fracassada de Roosevelt de lotar a Suprema Corte mostra como as instituições inclusivas resistem às tentativas de minar sua própria continuidade.

Franklin D. Roosevelt, candidato democrata foi eleito presidente em 1932, em meio à Grande Depressão. Logo fez o New Deal em reposta.



COMO SE DÃO OS CÍCULOS VICIOSOS E VIRTUOSOS

INSTITUIÇÕES	POLÍTICAS		
ECONÔMICAS		INCUSIVAS	EXTRATIVISTAS
	INCUSIVAS	CÍRCULO VIRTUOSO Quando as instituições políticas e econômicas são inclusivas um círculo virtuoso é criado.	INSTABILIDADE Quando as instituições políticas são extrativistas e as econômicas inclusivas a nação fica instável.
	EXTRATIVISTAS	INSTABILIDADE Quando as instituições políticas são inclusivas e as econômicas extrativistas a nação fica instável.	CÍRCULO VIRTUOSO Quando as instituições políticas e econômicas são extrativistas um círculo vicioso é criado.

The background image is a dark, atmospheric scene of a city in ruins. Tall, skeletal skyscrapers line a street that is littered with rubble and debris. A lone figure, seen from behind, walks away from the viewer down the center of the street. The sky is overcast and grey, with a faint light source visible in the distance, creating a sense of desolation and hopelessness.

O CÍRCULO VICIOSO

Capítulo 12

O COLONIALISMO EM SERRA LEOA

Serra Leoa é um claro exemplo de como instituições extrativistas podem se perpetuar e mesmo após sua independência as coisas não mudaram muito.

- Nos anos 60, Serra Leoa se tornou independente com dois principais partidos, o SLPP no sul e o APC no norte.
- Em 1967, Siaka Stevens do APC chega ao poder.
- Para acabar com o SLPP e os isolar economicamente Siaka destrói a ferrovia que ligava o sul ao resto do país.
- Stevens consegue eliminar o SLPP, se torna um líder absolutista e segue o modelo britânico de instituições extrativistas.

OS INGLESES TEM CULPA!

O comércio de escravos e a política colonial britânica são os principais responsáveis pela criação de instituições extrativistas em Serra Leoa.



O CICLO VICIOSO NA GUATEMALA

Quando a Guatemala se tornou independente, as elites que ali estavam logo tomaram o poder.

Primeiro foram as elites mercantis e depois a elite cafeeira chegou no poder.

Após isso, essas elites privatizaram um milhão de acres de terra fértil, leiloaram para si mesmos e forçaram os indígenas a trabalharem forçadamente nas plantações.

Como a elite da Guatemala continuou usando instituições coloniais espanholas extrativistas para seu próprio benefício, manteve a maioria indígena maia do país pobre, sem educação e sem representação no governo.





OS CONFEDERADOS

O sul dos Estados Unidos era muito semelhante à Guatemala até a Guerra Civil.

- Suas instituições extrativistas enriqueceram um pequeno grupo de fazendeiros.
- Enquanto não dava a milhões de escravizados nenhum direito.
- Depois que a Reconstrução terminou em 1877, os democratas estabeleceram um governo de partido único em todo o sul.
- Eles aprovaram leis para impedir que os cidadãos negros votassem e segregaram todos os serviços públicos, criando um sistema de apartheid semelhante ao da África do Sul.

O CÍCULO VICIOSO

O ciclo vicioso das instituições extrativistas atingiu todos esses países e regiões.

- As elites constroem uma economia extrativista para se manter no poder
- O judiciário é totalmente dominado.
- Além disso lutas internas são normais nesse tipo de regime, pois as vantagens de se estar no poder são muitas, criando assim um constante clima de guerra.

As instituições inclusivas tendem a se tornar mais inclusivas ao longo do tempo, em um círculo virtuoso. Mas as instituições extrativistas também tendem a se tornar mais extrativistas, em um círculo vicioso.





PORQUE AS NAÇÕES FRACASSAM HOJE

Capítulo 13

OS 3 PASSOS PARA A FOME NO ZIMBABUÊ

Aprenda os 3 passos de Robert Mugabe para deixar uma nação inteira sem ter o que comer.

1

PASSO 1

Após anos de repressão, colonialismo e um estado de apartheid promova um líder absolutista ao poder.

2

PASSO 2

Deixe esse líder levar o país a falência promovendo uma economia extrativista. Assim ele e seus aliados enriquecem, enquanto o povo sofre repressão.

3

PASSO 3

Quando a crise econômica chegar e a popularidade do mesmo cair, apoie uma "reforma" agrária que dá terras férteis para pessoas sem experiência com agricultura.

Para comprovar o seu poder e absolutismo **ganhe a loteria nacional de forma "legal"**.



QUEM É O ESTADO?

Apesar da América Latina ser formada principalmente por democracias a região não escapa totalmente das instituições extrativistas.

QUEM MANDA NA COLÔMBIA?

- O país tem 1/3 de seu território dominado por grupos paramilitares.
- Esses grupos dominam a política dessas regiões e obrigam os eleitores a votarem de acordo com seus candidatos.
- Embora a Colômbia não seja um estado falido, falta centralização do governo e serviços públicos, especialmente nas áreas rurais.
- Apesar de políticos nacionais como Álvaro Uribe prometam terminar com a violência desses grupos, os mesmos aprovam leis lenientes com os paramilitares para conquistar voto nessas áreas.





ROMPENDO O PADRÃO

Capítulo 14

TRÊS CHEFES AFRICANOS

Em 1895, três chefes tswana da África Austral visitaram a Inglaterra. O empresário imperialista Cecil Rhodes estava tentando tomar as terras dos Tswana. Mas em sua viagem, os chefes conseguiram convencer o governo britânico a fazê-lo primeiro.

POR QUE ELES CONSEGUIRAM?

- Os estados tswana têm uma história de instituições centralizadas e pluralistas.
- Em muitos estados, uma Assembléia tribal de homens adultos pode discordar do chefe ou mesmo anulá-lo.
- Os grupos tswana costumam escolher chefes com base mais na habilidade do que na hereditariedade.

O RESULTADO:

Após a sua independência em 1966, Botswana era extremamente pobre. Mas aproveitou de suas instituições historicamente inclusivas para promover um estado de direito e uma democracia livre. Assim se tornou o país mais rico da África Subsaariana.



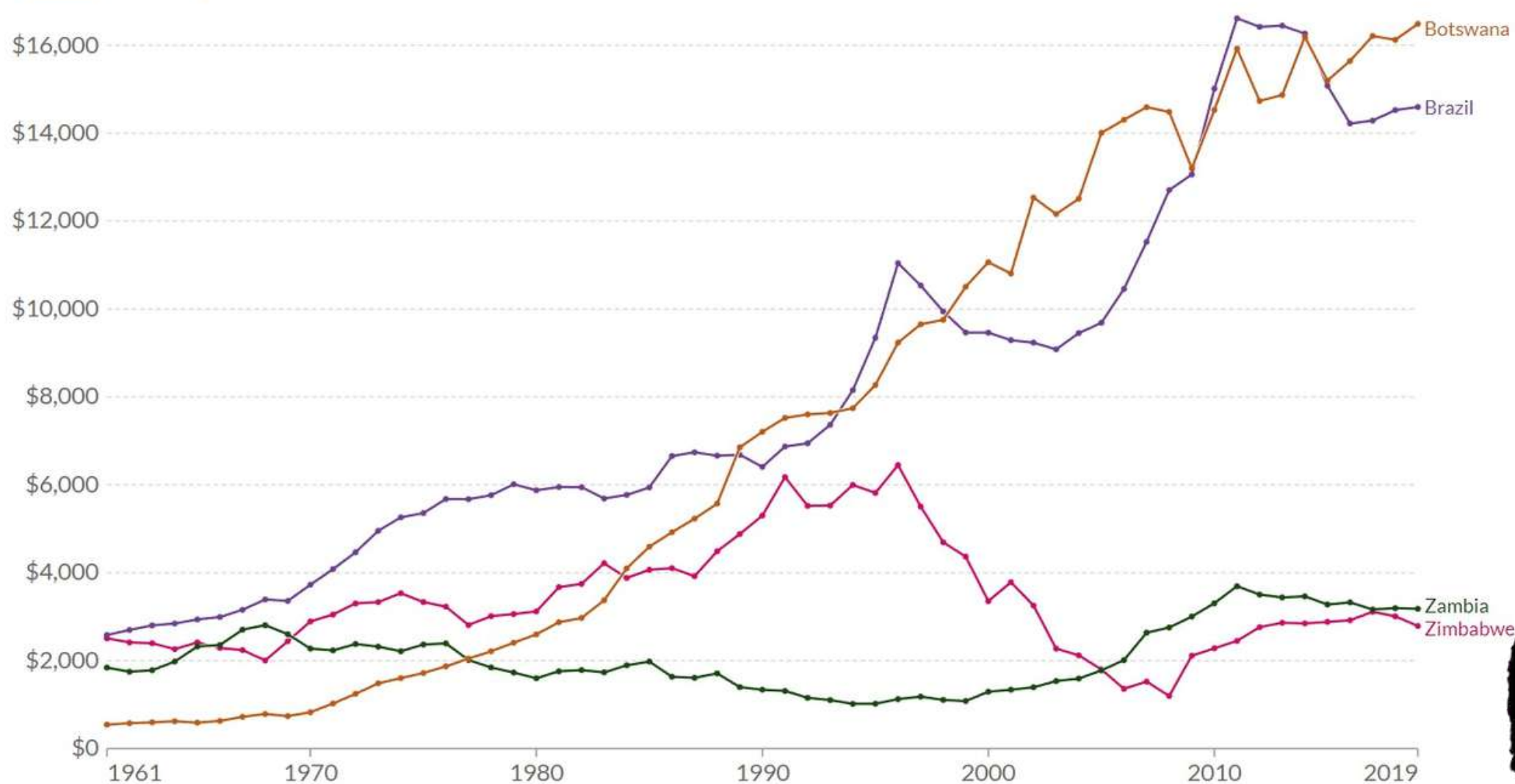
O CLARO CRESCIMENTO DE BOTSWANA

Real GDP per capita, 1961 to 2019

This data is adjusted for inflation and for differences in the cost of living between countries.

Our World
in Data

LINEAR LOG + Add country



Source: Feenstra et al. (2015), Penn World Table 10.0
Note: This data is expressed in international-\$ at 2017 prices.

OurWorldInData.org/economic-growth • C

A REVOLTA DE ROSA PARKS

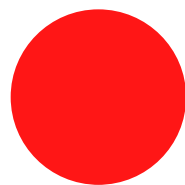
O fim do extrativismo no Sul começou com Rosa Parks lançando o boicote a Montgomery em 1955. Ali começava a quebra do círculo vicioso no qual aquela região estava envolvida.

- Quando os trabalhadores negros migraram por norte os fazendeiros do sul perderam poder.
- Várias manifestações pelos direitos dos negros começaram a ser organizadas.
- A Suprema Corte minimizou a segregação e a aplicação da lei federal implementou essas decisões.
- Os protestos pelos direitos civis conquistaram a maioria dos democratas do norte, dividindo o partido e deixando os do sul com poucas opções além da integração.

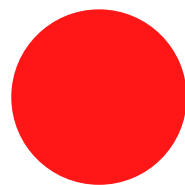
ENTÃO O SUL COMEÇOU A CRESCER



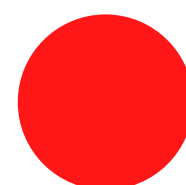
RENASCIMENTO NA CHINA



Após a morte de Mao, diferentes facções do Partido Comunista lutaram pelo controle. Isso incluía a Gangue dos Quatro de esquerda e moderados como o vice-primeiro-ministro Deng Xiaoping,



Deng se opôs à Revolução Cultural e esperava estimular o crescimento econômico por meio de instituições inclusivas e do comércio internacional.



o governo de Xiaoping aprovou reformas econômicas. Deu incentivos à produtividade na agricultura e na indústria e abraçou o investimento estrangeiro.



O RESULTADO DESSAS POLÍTICAS:

GDP per capita, 1000 to 2018

Our World
in Data

GDP per capita adjusted for price changes over time (inflation) and price differences between countries – it is measured in international-\$ in 2011 prices.

LINEAR

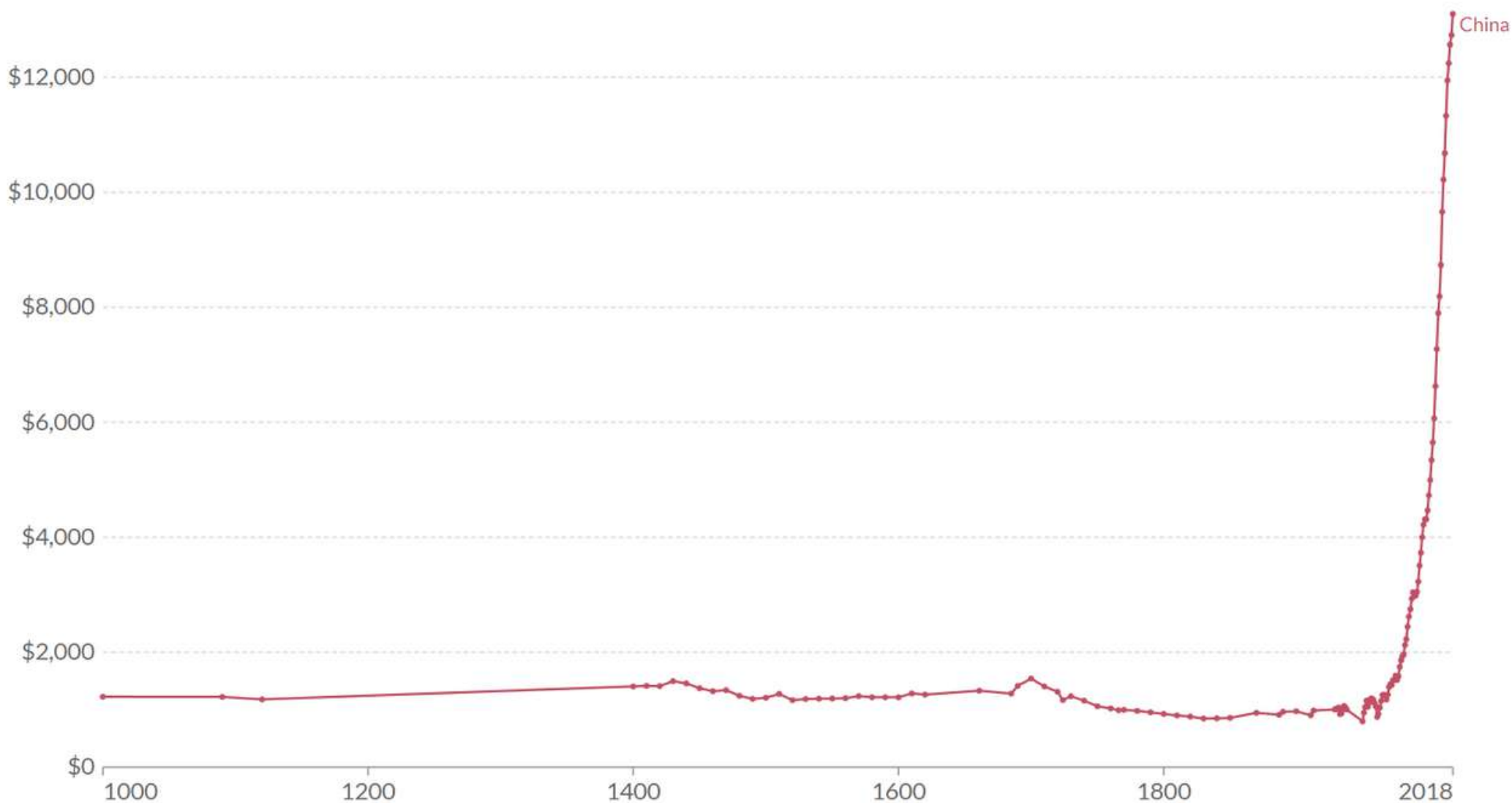
LOG



Add country



Relative change



Source: Maddison Project Database 2020 (Bolt and van Zanden, 2020)

OurWorldInData.org/economic-growth • CC BY

A photograph of a road at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and purple. Tall palm trees are silhouetted against the sky. A bright reflection of the sun is visible on the road's surface, creating a path of light that leads towards the horizon. The overall mood is serene and contemplative.

COMPREENDENDO A PROSPERIDADE E A POBREZA

Capítulo 15

A COMBINAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E ECONÔMICAS

INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

**INSTITUIÇÕES
ECONÔMICAS**

	Inclusivas	Extrativistas
Inclusivas	Círculo Virtuoso	Instabilidade
Extrativistas	Instabilidade	Círculo Vicioso



O CHARME DO CRESCIMENTO AUTORITÁRIO

Nos anos 90 Dai Guofang prevendo um crescimento econômico ainda maior da China, fez um projeto de expansão da sua siderúrgica de baixo custo. Mas logo foi preso e parado pelo partido comunista por concorrer com as estatais do país.

- Embora o Partido Comunista Chinês tenha permitido a expansão da economia, ainda mantém rígido controle sobre ela e prefere reservar todos os grandes projetos para empresas estatais.
- Há pouca inovação: o boom tecnológico da China se baseia na cópia de tecnologias existentes, não na criação de novas.

**E COMO PUDEMOS VER INSTITUIÇÕES
EXTRATIVISTAS NUNCA SÃO A SOLUÇÃO.**



PAÍSES QUE PODEM (OU NÃO) DAR CERTO

Acemoglu e Robinson projetam os países que possuem uma maior probabilidade de crescimento e os que provavelmente vão dar errado...



O FRACASSO DA AJUDA EXTERNA

Como a ajuda externa fracassou no seu objetivo de ajudar no desenvolvimento dos países.

- Após a invasão do Afeganistão pelos Estados Unidos, ONGs e governos estrangeiros injetaram bilhões de dólares de ajuda no país.
- Primeiro, esse dinheiro foi para as passagens de avião e tradutores dos funcionários da ONU.
- Em seguida, as ONGs absorveram muito do restante.
- 80 a 90 por cento do dinheiro da ajuda externa geralmente vai para custos indiretos, corrupção e governos extrativistas.

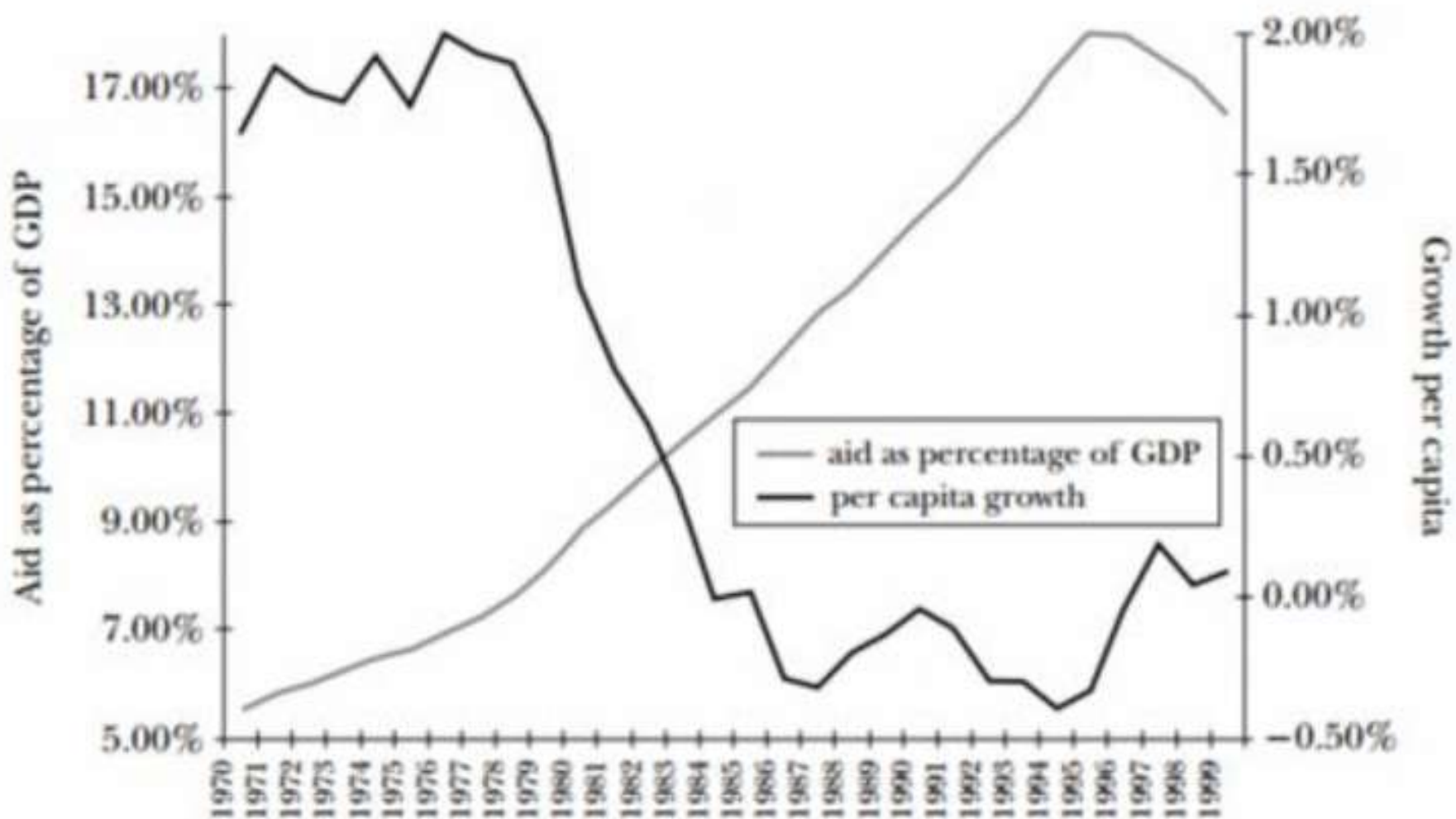
MAS NÃO É INÚTIL

A ajuda externa não deve ser eliminada, mas não devem esperar que ela estimule o crescimento, ela deve ser **direcionada para programas que tornem as instituições mais inclusivas.**



É PRECISO MUDAR A FORMA DE COMBATER A POBREZA

Aid and Growth in Africa
(10-year moving averages)



William Easterly, "Can Foreign Aid Buy Growth?"



FAZENDO DO JEITO ERRADO: SINALIZANDO VIRTUDE

- 1984, Bono Vox reuniu diversos artistas para uma ação de combate à fome na Etiópia.
- Chamrou Phil Collins, Paul McCartney, David Bowie
- Do they know it is Christmas time vendeu 22 milhões de cópias...
- Arrecadaram £ 8 milhões...

O evento foi um sucesso... Pro Bono e pros seus amigos, mas não tanto pra África.

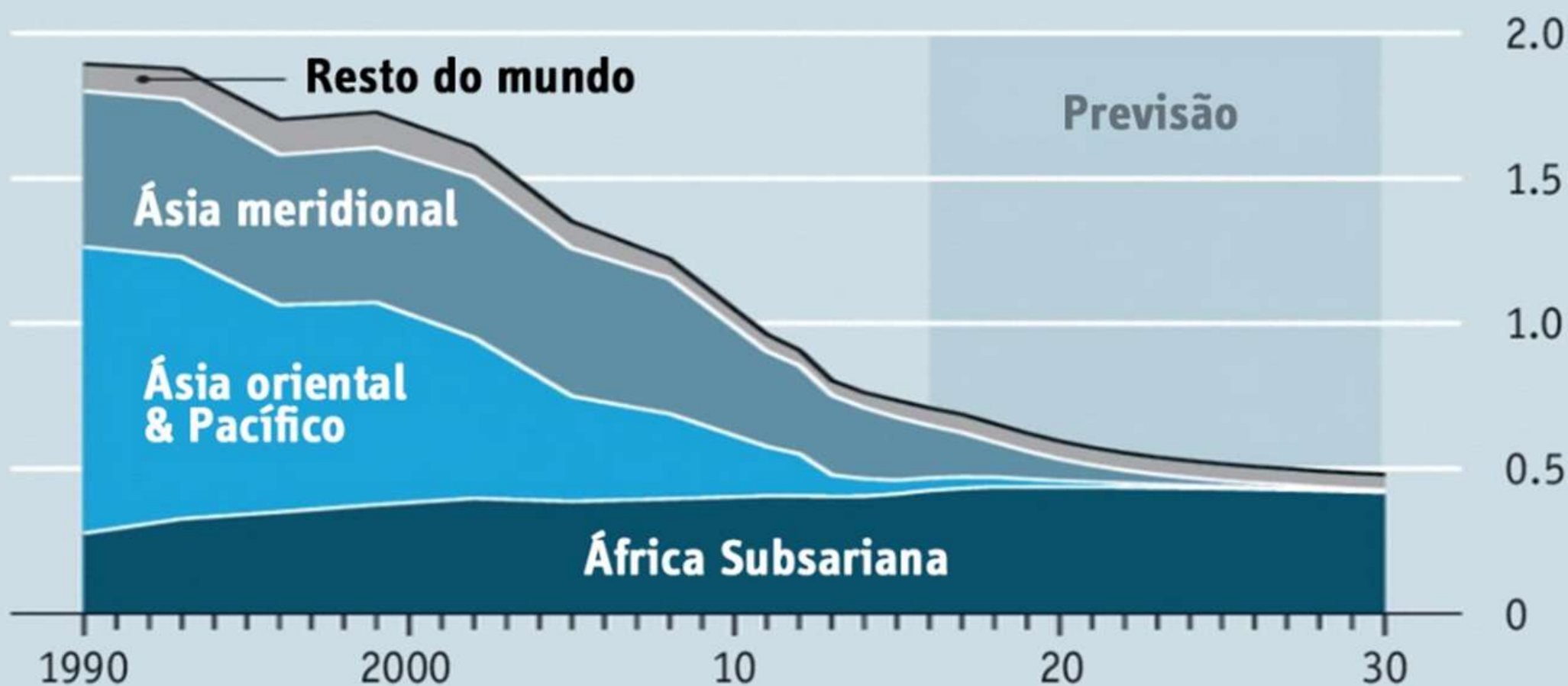


A POBREZA TEM CAÍDO NO MUNDO NO TODO, COM EXCEÇÃO DA ÁFICA SUBSAARIANA

Africa e sua batalha perdida contra pobreza

Número de pessoas vivendo em extrema pobreza

Menos de \$1,90 por dia em 2011



Fonte: Banco Mundial

FAZENDO DO JEITO CERTO: O FRANGO DE BILL GATES...

- Cria um mercado
- **Aumenta o acesso a mercados** e incentiva a diversificação da economia local;
- Tem potencial para criar empregos e reduzir a pobreza em regiões rurais;
- **Tem bons incentivos como produtores se apropriarem do lucro;**
- Promove a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, oferecendo oportunidades para que elas se tornem líderes na produção de frango e nos negócios;





CLUBE DO LIVRO - LS

**POR QUE AS NOÇÕES
FRACASSAM**

DARON ACEMOGLU E JAMES ROBINSON